



# Semana Digestiva

Digital 20 e 21 de novembro

# 2020

PORTO FACULDADE DE MEDICINA UNIVERSIDADE DO PORTO



SÃO JOÃO HOSPITAL

# SUSPENSÃO PROGRAMADA DA TERAPÊUTICA ANTIVÍRICA NA HEPATITE B CRÓNICA ASSOCIA-SE A MAIOR REDUÇÃO DOS NÍVEIS DE AGHBS

Ana L. Santos. Hélder Cardoso. Rita Gaio. Guilherme Macedo

Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar Universitário de São João

## INTRODUÇÃO

- ❖ As recomendações científicas consideram a suspensão da terapêutica antivírica em casos selecionados de hepatite B crónica (HBC), sob monitorização rigorosa.
- ❖ Neste estudo, pretendeu-se avaliar a evolução dos doentes HBC após suspensão programada da terapêutica, nomeadamente em termos de evolução de AgHBs.

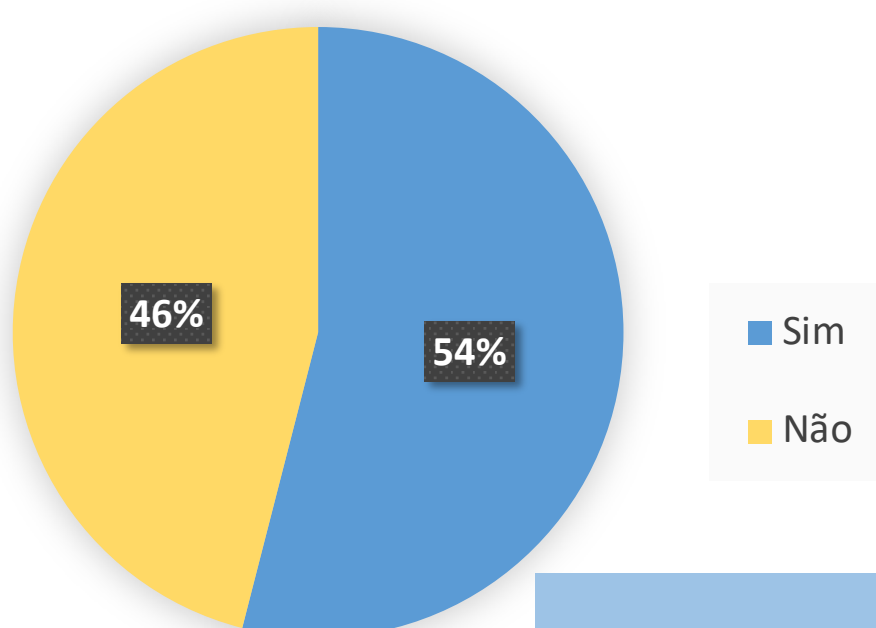
## MATERIAL/MÉTODOS

- ❖ Estudo retrospectivo, a partir de uma base coligida prospectivamente, e longitudinal.
- ❖ Incluíram-se doentes adultos com HBC, sem fibrose hepática avançada, com >4 anos de viremia indetectável, cuja terapêutica antivírica foi suspensa.
- ❖ Considerou-se resposta sustentada os casos que não apresentaram critérios para reiniciar terapêutica antivírica (recomendações EASL). Caracterização da população, avaliação da resposta sustentada e níveis AgHBs.

## RESULTADOS

- ❖ 28 doentes
- ❖ 64% homens, idade média  $57 \pm 13$  anos
- ❖ Tempo medianop de viremia negativa até à interrupção da terapêutica: 8.1 anos (IQR 7.5-11.3)
- ❖ 58% sob tenofovir

Resposta sustentada



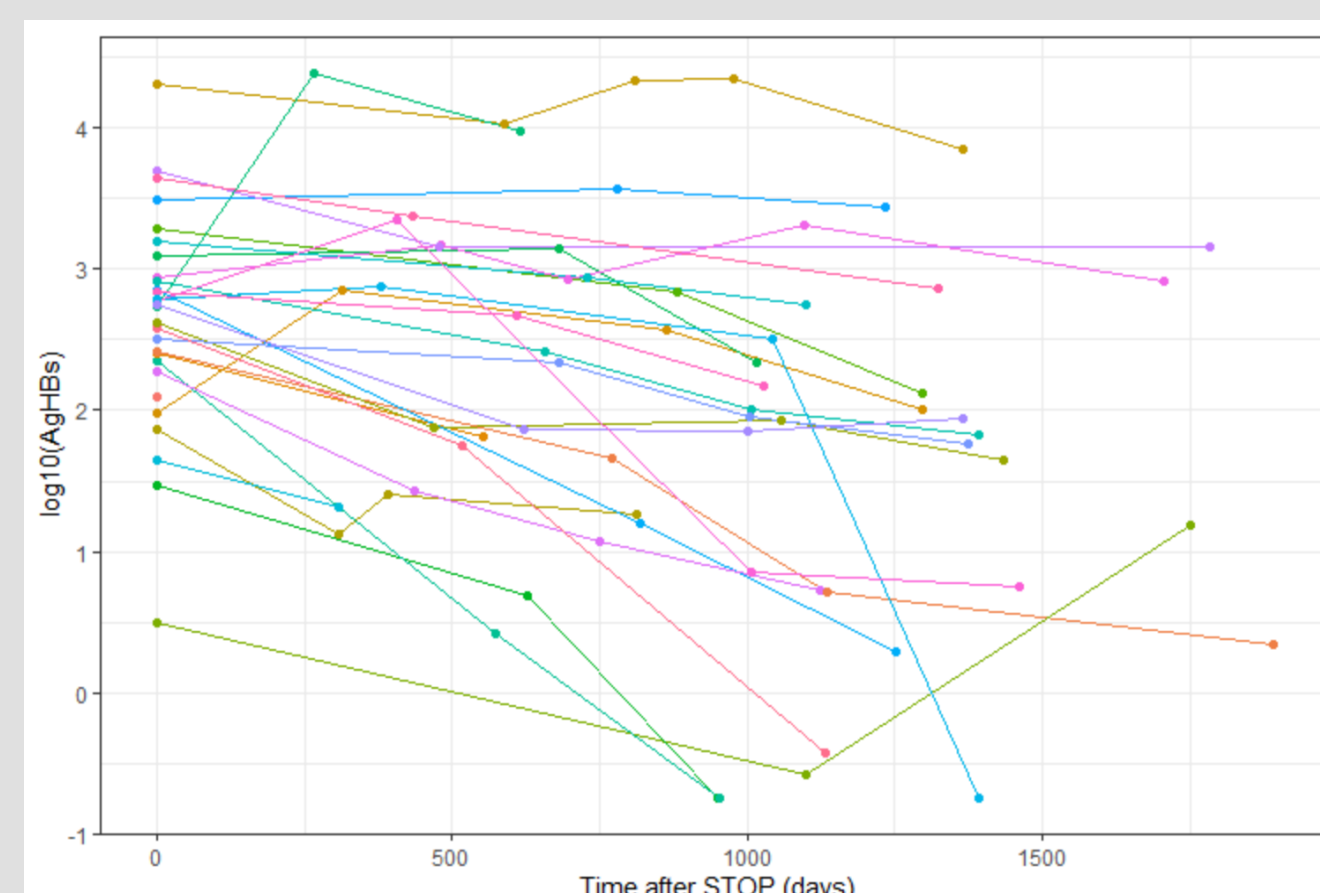
2 casos com icterícia: recuperação completa

Supressão vírica após retratamento:  $6 \pm 3$  meses

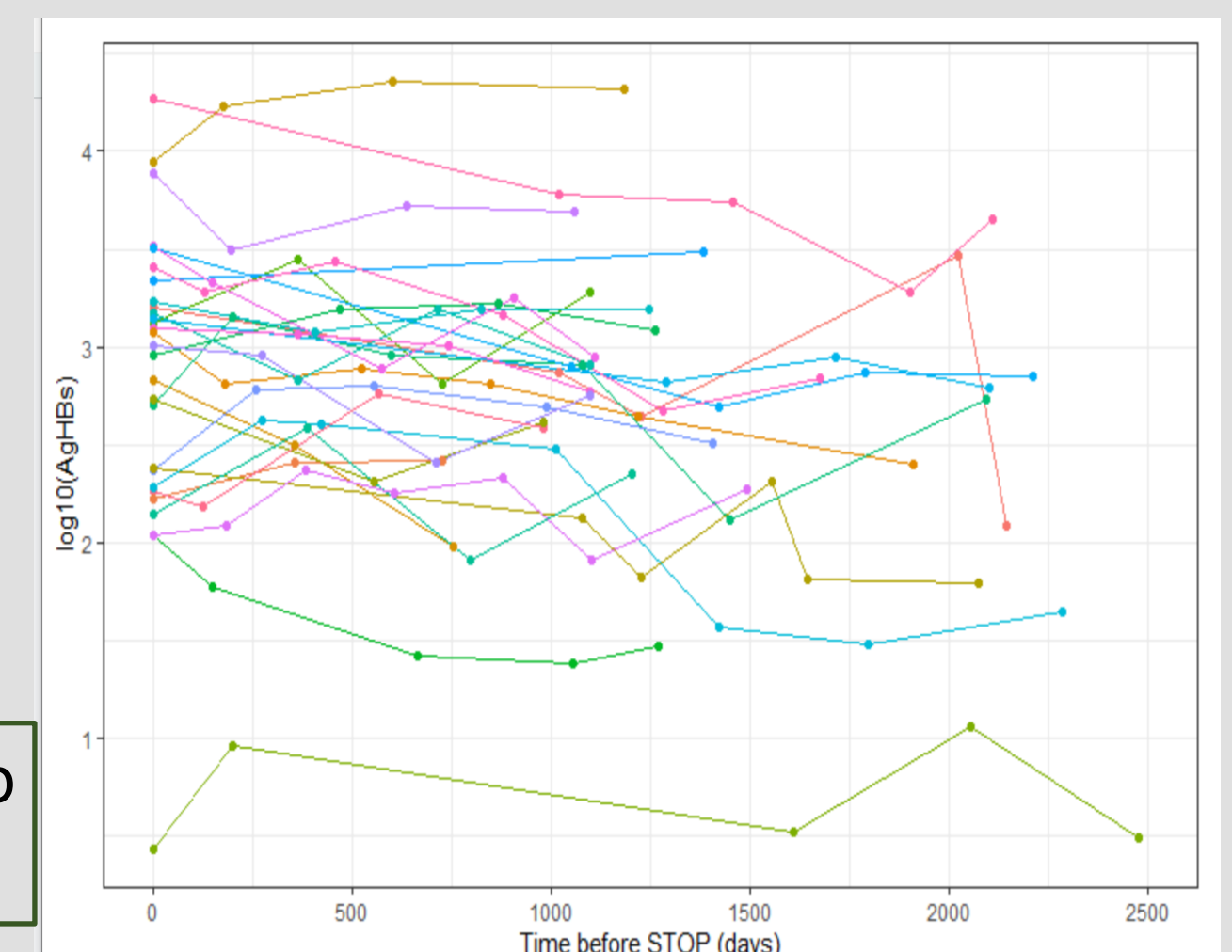
2 casos de seroconversão AgHBs (1 após retratamento)

Ausência de fatores preditivos de resposta

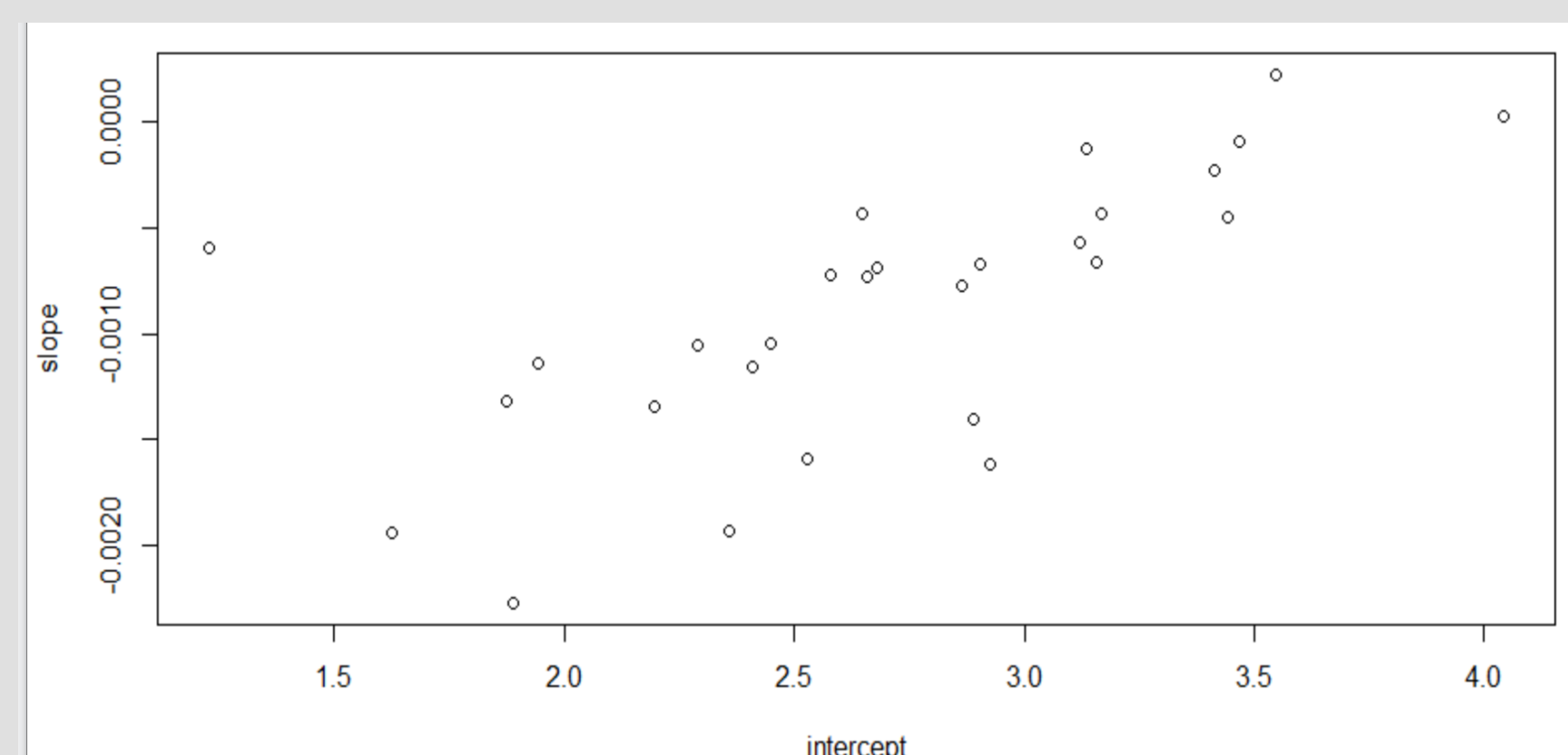
EVOLUÇÃO DOS NÍVEIS DO AGHBS  
Redução progressiva ao longo do tempo



Previamente à suspensão: 15.5%/ano



Após suspensão: 53.1%/ano (independentemente da RVS)



O decréscimo AgHBs mais significativo nos indivíduos com níveis inferiores de AgHBs ( $p < 0.001$ ); redução  $> 1 \log_{10} \text{UI/mL}$  foi mais frequente para os níveis  $< 500 \text{UI/mL}$  antes da suspensão terapêutica.

## CONCLUSÕES

- ❖ Neste estudo observou-se uma elevada resposta sustentada, com 2 casos de cura funcional. Os efeitos adversos demonstram a importância de uma vigilância rigorosa. A diminuição significativa dos níveis AgHBs, particularmente após a suspensão, sugere um potencial benefício mesmo para os pacientes sem resposta sustentada.

## REFERÊNCIAS

Berg T, et al. Long-term response after stopping tenofovir disoproxil fumarate in non-cirrhotic HBeAg-negative patients – FINITE study. Journal of Hepatology. 2017. 67 (918-924)

